A Vereadora Sandra R. Fusiger, do PTB, saudou a todos e disse querer se manifestar a respeito do projeto de lei de número trinta e nove de dois mil e vinte e dois, que prevê a concessão de incentivo financeiro para serviços de terraplanagem, doação de concreto e manutenção dos acessos em boas condições à Empresa Casa Ativa Ltda. Explicou que essa empresa é revendedora dos produtos Tramontina, Venax, Venâncio, Luminárias Muller, Progás, Braesi, Malta, CAF e Zebu, entre outros. Fez algumas considerações, dizendo que as atividades econômicas devem ter sempre a atenção deles em receber apoio financeiro, ainda mais quando se tem uma contrapartida de se manter em atividade por no mínimo dez anos no Município, a contar da data da conclusão do pavilhão e de manter no mínimo nove empregos diretos. Falou que durante a campanha o que sempre ouviu foi: "mais emprego, mais emprego", sendo que agora são nove empregos diretos. Afirmou que de modo algum quer dizer que empresas locais, já instaladas, não mereçam incentivo, mas não podem perder a oportunidade de ter uma empresa desse porte no Município. Disse que sempre batalhará e será favorável a todo apoio e incentivo ao empreendedor colinense, que também irá se fortalecer com a vinda dessa empresa, pois todos serão beneficiados. Pediu a aprovação dos seus colegas, considerando que a vinda da empresa contribuirá para o progresso do Município, fortalecendo toda a comunidade colinense. Falou precisar reporta-se também ao projeto de lei quarenta e um de dois mil e vinte e dois, que estabelece o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Colinas. Informou ser professora e que se enquadra nesta reformulação do Plano de Carreira, pleiteado há anos pelos seus colegas, pois o atual está em vigência desde dois mil e três, quase vinte anos. Argumentou que esse projeto é de extrema relevância e necessidade, uma vez que servirá também para regularizar aquela questão do um terço recebido pelos professores pela hora atividade, sendo que a mesma não era concedida como prevista na lei federal. Comentou que para corrigir essa situação, eles professores, procuraram uma reestruturação do Plano de Carreira que pudesse causar o menor impacto salarial possível, mas que figue claro que irá causar. Disse que muitos deles terão perda salarial em função do não recebimento desse abano e do aumento do piso proposto não ter alcançado esse percentual, que seria o que recebiam do abono, mas, enfim, foi o que conseguiram após muitas etapas e diversas reuniões com o jurídico e administração municipal. Falou que hoje eles têm o Plano reestruturado aqui na Casa para apreciação de todos os seus colegas, sendo que, como terá de se abster da votação, pediu aos seus colegas a aprovação do projeto que contempla essa classe, da qual se orgulha em pertencer, essa classe que ama o que faz e faz acontecer diariamente por amor e merece ser valorizada mais e mais. Sugeriu que passem a olhar com mais carinho para os professores, com mais respeito, com mais orgulho destes maravilhosos profissionais, que transformam a vida das pessoas através da educação.